

Em 2013, Voith determina o curso para o desenvolvimento futuro do Grupo

Volume de vendas do Grupo em 2013 permaneceu estável no nível do ano anterior; Todas as divisões do Grupo apresentaram resultados operacionais positivos; Resultado afetado por gastos extraordinários com reestruturações; Lançamento do programa Voith 150+

O Grupo Voith deu continuidade ao seu desenvolvimento estável sob condições desafiadoras no exercício de 2013 (até 30 de setembro). Apesar das alterações estruturais em seus principais mercados, do crescente acirramento da competição e da fragilidade conjuntural no setor de bens de investimento, o Grupo alcançou um volume de vendas de 5,728 bilhões de euros, praticamente inalterado em relação ao ano anterior (ano anterior: 5,724 bilhões de euros). A entrada de pedidos de 5,2 bilhões de euros, como previsto para o segundo semestre, ficou abaixo do período anterior (ano anterior: 5,7 bilhões de euros) devido, sobretudo, à recessão no mercado de máquinas de papel.
O resultado operacional antes de fatores excepcionais caiu para 308 milhões de euros (ano anterior: 341 milhões de euros). Todas as quatro divisões do Grupo alcançaram resultados econômicos significativamente positivos. O lucro consolidado anual do Grupo foi fortemente afetado por efeitos excepcionais no valor total de 156 milhões de euros, principalmente em consequência das medidas de reestruturação iniciadas. Em suma, a Voith alcançou um lucro consolidado anual de 63 milhões de euros (ano anterior: 114 milhões de euros), que correspondeu ao esperado no decorrer do ano.
"Embora o ano fiscal passado tenha sido mais difícil do que o esperado, nosso modelo de negócios provou de sua solidez", mais uma vez, declarou Dr. Hubert Lienhard, Presidente e CEO do Grupo VoithGmbH. "Não só conseguimos compensar extensamente as fragilidades do mercado nas diversas áreas em que atuamos como também fomos capazes de usar nossos próprios recursos para custear elevados gastos extraordinários para garantir o nosso futuro", completou Dr. Lienhard. O diretor financeiro da Voith, Dr. Hermann Jung, acrescenta: "Nossa

capacidade fundamental para gerar receitas permanece intacta. Mesmo no difícil exercício de 2013, tivemos um fluxo de caixa livre positivo, com a Voith registrando liquidez ao invés de endividamento líquido".

Lançamento do programa Voith 150+ em todo o Grupo

Com o intuito de garantir a base para um futuro de sucesso no longo prazo, a Voith iniciou o programa Voith 150+ no exercício de 2012/13 (em 2017, a Voith comemorará 150 anos de sua fundação). O foco está na otimização de estruturas e processos e no portfólio existente de produtos e serviços. As reestruturações e as medidas para o aumento da eficiência realizadas no âmbito do Voith 150+ produzirão uma economia de custos anual de 150 milhões de euros. Além disso, a Voith espera que isso libere um montante de capital de giro da ordem de 100 milhões de euros.

As medidas abrangem reestruturações em curso e adaptações de capacidade com foco nos potenciais de mercado e nas perspectivas de crescimento na Europa, bem como uma verificação do portfolio de produtos para identificação das atividades mais fracas e sem perspectiva estratégica para o Grupo como, por exemplo, a fabricação de locomotivas. Além disso, a empresa pretende explorar outros potenciais de crescimento como, por exemplo, a penetração em novos mercados e regiões, a ampliação do negócio de Serviços, em forte crescimento e a expansão do valor agregado localmente, em mercados em crescimento. Além do crescimento orgânico gerado por essas atividades, também serão possíveis aquisições, especialmente como forma de complementar os ativos financeiros existentes.

Desenvolvimentos diferentes entre as quatro divisões do Grupo

A Voith Hydro, como fornecedora completa de equipamentos para usinas hidrelétricas, pôde aumentar seu volume de vendas em seis por cento, atingindo 1,388 bilhões de euros. Em razão da ausência de projetos de grande porte em energia hidrelétrica, que haviam marcado os novos negócios dos anos anteriores, a entrada de pedidos de 1,2 bilhão de euros permaneceu, como esperado, inferior ao elevado nível do ano anterior, embora ainda em um nível satisfatório.

A Voith Industrial Services, como fornecedora global de serviços técnicos para as indústrias-chave automobilística, de energia, química e petroquímica, bem como de engenharia mecânica e aeroespacial, aumentou o seu volume de vendas em oito por cento, para 1,2 bilhão de euros. As razões para este crescimento foram, por um lado, uma boa evolução de negócios no setor automobilístico e, por outro, complementações na base de consolidação. Mesmo após o ajuste desses efeitos, a Voith Industrial Services conseguiu aumentar o volume de suas vendas.

Na Voith Paper, pioneira da indústria de papel, o volume de vendas caiu em seis por cento, para 1,6 bilhão de euros, em decorrência da recessão existente no mercado de máquinas de papel gráfico. Como previsto, essa tendência de mercado deixou marcas profundas na entrada de pedidos, que sofreu uma queda de 22 por cento, para 1,4 bilhão de euros.

A Voith Turbo, como especialista em transmissão mecânica, registrou um leve recuo no volume de vendas, para 1,5 bilhão de euros (três por cento inferior), um valor que ainda se encontra dentro do nível previsto. Em grande parte afetada pela demanda reduzida do setor de mineração, a entrada de pedidos atingiu 1,4 bilhão de euros, ficando 6 por cento abaixo do valor do ano anterior.

Como um todo, o Grupo também lucrou no exercício de 2012/13 com megatendências globais

como mobilidade e urbanização, energias renováveis ou métodos de produção com economia de recursos, bem como de sua posição de líder de mercado em todas as suas principais áreas de atividade.

Perspectiva para 2014: resultados crescentes esperados

Para o exercício de 2014, a Voith continua prevendo que não ocorram impulsos conjunturais perceptíveis em seus mercados. Com base nisso, o foco do Grupo será direcionado à melhora contínua do fluxo de caixa e do lucro. As medidas iniciadas no âmbito do Voith 150+ já estão provocando efeitos positivos no exercício corrente, contribuindo assim para uma melhora do resultado operacional. Como a maior parte das despesas de reestruturação já foi contabilizada no ano fiscal passado, a Voith espera que o resultado líquido aumente a uma velocidade maior que as vendas. Por outro lado, o volume de vendas e a entrada de pedidos deverão permanecer estáveis. "Aproveitaremos a fase de fragilidade conjuntural no setor de bens de capital para buscar fortemente as nossas iniciativas estratégicas e operacionais e, dessa forma, preparar a empresa da melhor forma possível para um crescimento futuro rentável", afirma o Presidente e CEO do Grupo VoithGmbH.

Foto: Divulgação
LVBA Comunicação